

MANUAL PRÁCTICO

Plano de Acessibilidade





Edição 2024.
Plano Nacional de Acessibilidade e Inclusão.
Segunda Fase.
Music for All Foundation
www.fundacionmusicforall.org

©Textos Fundación Music for All.

Em colaboração com a
Ibermúsicas na sua difusão



Atividade subsidiada pelo
Ministerio da Cultura e do
Esporte



Índice

Para que serve este manual?	1
Por que precisamos de um ‘Plano de Acessibilidade’?	2
Fases do projeto do ‘Plano de Acessibilidade’	3
Fase 1.....	4
Fase 2.....	5
Fase 3.....	6
Fase 4.....	7
Fase 5.....	8
Ferramenta para a elaboração da “Análise da situação”	9
Ferramenta para a elaboração do “Plano de Ação”	13
Modelo de “Plano de Acessibilidade”	14



Para que serve este manual?

O principal objetivo deste manual é facilitar o trabalho dos produtores de festivais de música e shows na elaboração, desenvolvimento e implementação de um **Plano de Acessibilidade** adaptado ao seu próprio evento.

Os Planos de Acessibilidade visam tornar os festivais de música gradualmente acessíveis, para que possam ser apreciados pelo público em condições de segurança, conforto e da forma mais autônoma e natural possível.

Este documento analisa e desenvolve cada uma das fases a serem realizadas para a elaboração do Plano de Acessibilidade: análise inicial, objetivos, plano de ação, monitoramento e avaliação.

Após a conclusão dessas fases, o Plano de Acessibilidade do festival será gerado com cada uma das tarefas a serem realizadas para sua implementação e execução.

ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Acessibilidade universal é a característica que ambientes, bens, produtos e serviços, objetos e dispositivos devem atender para que todas as pessoas possam compreendê-los e usá-los da forma mais segura, confortável e independente possível.

Trata-se de usar o **design universal** para criar um festival de música acessível desde o início, sem a necessidade de adaptação. Se tudo ao nosso redor for acessível, as pessoas com deficiência (e todas as pessoas) desfrutarão de seus direitos, especialmente o direito de usufruir da cultura.



Por que precisamos de um “Plano de Acessibilidade”?

Tornar os festivais acessíveis é uma questão fundamental, tanto do ponto de vista dos direitos humanos quanto do ponto de vista do **enriquecimento social e cultural**, bem como do ponto de vista econômico.

1 Em primeiro lugar, todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, **têm o direito** de participar plenamente da vida cultural de sua comunidade e, portanto, dos festivais de música. É por isso que os festivais de música precisam ser mais **inclusivos** e garantir que ninguém seja excluído.

Da mesma forma, em nível internacional, europeu e nacional, há leis e regulamentos que exigem que os espaços e as atividades culturais, como festivais, sejam acessíveis.

2 Em segundo lugar, a diversidade leva ao **enriquecimento cultural**. As pessoas com deficiência trazem perspectivas únicas e valiosas que enriquecem a oferta cultural.

3 Por fim, incorporar a **acessibilidade universal** em qualquer festival de música é um investimento de curto, médio e longo prazos que permitirá que mais pessoas participem, atingindo um público mais diversificado.

Isso resultará em vários **benefícios**, não apenas econômicos, mas também sociais e culturais: mais participantes em potencial e maior interesse do público em geral, com o consequente aumento das vendas, com a **melhoria da imagem institucional** da organização e com a atração do interesse de novos possíveis parceiros públicos e privados.

A implementação de um Plano de Acessibilidade em qualquer atividade ou espaço evita a segregação ao promover a inclusão de cidadãos com deficiência. Ou seja, ao promover a presença, o sentido de pertencimento, a **participação igualitária** destas pessoas. Ao invés de torná-los invisíveis e exigir que se adaptem. Ao invés de segregá-los ou excluí-los devido à sua condição. Assim, é gerada uma grande mudança no contexto social, integrando melhor a sociedade.

Enfim, a acessibilidade universal é essencial para que todas as pessoas vivam de forma independente, participem da sociedade e tenham oportunidades iguais.

Fases do projeto do “Plano de Acessibilidade”

O Plano de Acessibilidade deve ser um documento vivo a ser **aprimorado a cada ano**, graças ao feedback dos participantes, às avaliações realizadas ao final de cada evento, à incorporação de **novas medidas** de acessibilidade ou à introdução de avanços tecnológicos nesta área.

Portanto, antes de iniciar o projeto deste plano, é necessário partir de uma análise prévia que apresente uma orientação do ponto de partida, para, então, **definir os objetivos do Plano de Acessibilidade**. Em seguida, será elaborado um plano de ação, que deverá ser avaliado ciclicamente até que a acessibilidade universal seja alcançada no festival.

É muito provável, entretanto, que, em uma primeira edição do Plano de Acessibilidade, a acessibilidade universal não seja alcançada. Portanto, é aconselhável fazer um plano realista, considerar os meios e recursos disponíveis, a trajetória e o apoio para alcançá-lo, o público-alvo em potencial e o ambiente em que será realizado, com uma perspectiva de melhoria e crescimento a médio e longo prazos.





FASE 1

Análise da situação

Durante esta fase, a situação atual do festival em relação à acessibilidade universal deve ser analisada e, além disso, devem ser identificados os regulamentos que regem a acessibilidade na localidade onde o evento é realizado.

Avaliação da acessibilidade universal do festival de música

Primeiramente, será feita uma análise do grau de acessibilidade do festival no momento em que o plano for elaborado, a fim de descobrir as deficiências e saber quais medidas precisarão ser implementadas no futuro para compensá-las.

Mais adiante, na seção “Ferramenta para a elaboração da Análise da Situação” deste guia, são mostradas as diretrizes para a realização dessa análise (da realidade ou situação inicial), levando em conta cada um dos elos da cadeia de acessibilidade do festival de música.

Identificação dos regulamentos

Nesta etapa, também é essencial conhecer os regulamentos de acessibilidade do local do festival. Estas normas definirão as medidas mínimas de acessibilidade obrigatórias por lei, que são necessárias considerar e implementar. Com base nisso, precisaremos estabelecer quais ações serão realizadas para melhorar a acessibilidade e a diversão dos participantes.

Em nível estadual, é interessante analisar o último Decreto Real publicado quando este manual foi criado: Decreto Real 193/2023, de 21 de março, que regulamenta as condições básicas de acessibilidade e não discriminação para que as pessoas com deficiência acessem e usem bens e serviços disponíveis ao público.

Recomendamos também que você leia o Documento Básico SUA *Segurança no uso e acessibilidade*, publicado em 2022.

FASE 2

Objetivos

Após a análise da situação inicial do festival em termos de acessibilidade e dos regulamentos a serem cumpridos, os objetivos do plano de acessibilidade serão definidos.

A metodologia SMART pode ser usada para especificar tais objetivos, que devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas e temporais.

A partir, também, das deficiências detectadas em termos de acessibilidade na “Análise da situação”, desenvolvida

anteriormente, será melhor compreendida uma série de objetivos destinados a abordar essas deficiências

Por exemplo, em face de uma deficiência detectada:

Deficiência 1. *O site do Festival não atende aos critérios de acessibilidade.*

Um possível objetivo seria:

Adaptar o site do Festival aos critérios de acessibilidade universal WCAG.





FASE 3

Plano de ação

A implementação do Plano de Ação de Acessibilidade em um festival é um processo abrangente que requer planejamento, execução e monitoramento.

Neste Manual, na seção “Ferramenta para a elaboração do Plano de Ação”, oferecemos um documento padrão para coletar todas as informações básicas que o plano deve incluir: deficiência, objetivos, tarefas, áreas, pessoas responsáveis, cronograma e estado de realização, para cada um dos elos da cadeia de acessibilidade.

Para a implementação adequada do plano, precisarão ser determinados os seguintes pontos:

As tarefas a serem executadas

Considerando os objetivos definidos no plano, será extraída uma série de tarefas a serem desenvolvidas. Recomenda-se também definir um cronograma detalhado para cada uma dessas tarefas e estabelecer as áreas do festival envolvidas e os responsáveis por executá-las.

A alocação de recursos

Uma equipe dedicada deve ser designada para a acessibilidade do festival, tanto antes quanto durante, incluindo as funções de cada membro, as responsabilidades e quem é o responsável final pela implementação do plano.

A pessoa responsável coordenará todas as medidas de acessibilidade a serem estabelecidas em colaboração com as diferentes áreas do evento, como produção ou comunicação.

Da mesma forma, um orçamento necessário para implementar melhorias de acessibilidade deve ser determinado e alocado.

FASE 4

Acompanhamento

Uma vez definidas as tarefas e as pessoas responsáveis por cada uma delas, é essencial fazer o acompanhamento do **cumprimento do plano**, por parte da pessoa responsável. Sem este monitoramento, algumas tarefas podem ser esquecidas ou podem não ser concluídas no prazo.



FASE 5

Avaliação

É necessário implementar um **sistema de monitoramento** contínuo antes e durante o festival, para garantir que seja cumprida a cadeia de acessibilidade.

Após a implementação e a execução do plano de acessibilidade, será necessário fazer uma avaliação.

Por um lado, durante o festival, é recomendável estabelecer canais de feedback para que os participantes possam relatar problemas de acessibilidade e até mesmo responder **pesquisas de satisfação** sobre medidas de acessibilidade, para, de forma eficiente, coletar a opinião do público participante. Esta pesquisa também pode ser enviada por e-mail ou compartilhada nas mídias sociais após o evento. Quanto mais feedback forem recebidos, mais precisa será percebida a qualidade da

implementação do plano e os ajustes necessários a serem realizados.

Por outro lado, uma **avaliação da implementação do “Plano de Ação”** também precisará ser realizada pela equipe responsável pela acessibilidade juntamente com os responsáveis por cada departamento do festival. Estas avaliações são realizadas ao final de um festival para ajudar a melhorar a preparação e o desenvolvimento do plano e a experiência do público nas edições seguintes, em que o Plano de Acessibilidade será implementado novamente. Enfim, estas avaliações ajudam a detectar possíveis desvios para a realização ideal do plano, oferecendo a possibilidade de **revisar e ajustar as diretrizes** e, assim, atingir a sua missão.

Ferramenta para a elaboração da “Análise da Situação”

A análise da situação é uma parte fundamental do Plano de Acessibilidade. Esta análise nos ajudará a entender a situação atual do festival em termos de acessibilidade e a identificar lacunas e áreas de melhoria.

A seguir, oferecemos uma “ferramenta” que pode facilitar a análise da situação de qualquer tipo de festival de música.

Essa ferramenta é composta por seis seções (comunicação, ambiente, acesso, local, shows e equipe) com base na cadeia de acessibilidade de um festival, na qual incluímos uma série de itens a serem avaliados para facilitar o processo de análise.

1. Comunicação

Indica se algumas medidas de acessibilidade e inclusão foram realizadas na comunicação do festival

ITENS A AVALIAR	QUAL É O NÍVEL DE ACESSIBILIDADE
Site	Navegação, usabilidade, conexão de acessibilidade, etc
Meios de comunicação e atenção às necessidades dos possíveis participantes com deficiências	Formulário de contato na Web, processo de compra de ingressos com a possibilidade de indicar necessidades ou solicitações especiais, contato por e-mail ou telefone, etc
Plano de mídia social	Inclusão do plano de acessibilidade e medidas tomadas em termos de publicações, vídeos legendados, Leitura fácil, etc
Sinalização e outras mídias offline	Design acessível, inclusão de medidas adotadas, inclusão de símbolos de acessibilidade, etc
Guia de acessibilidade do Festival	Existência, disponibilidade para usuários, conteúdo, etc
Guia de acessibilidade do Festival	Existência, fluidez, colaborações, etc

2. Ambiente

Examina o ambiente em que o festival ocorre, com atenção especial aos seguintes pontos.

ITENS A AVALIAR	QUAL É O NÍVEL DE ACESSIBILIDADE
Estacionamento acessível	Existência, indicação adequada, proximidade/distância, etc
Transporte público acessível	Existência, indicação de paradas, proximidade/distância, etc
Barreiras arquitetônicas	Indicação de rotas acessíveis para pedestres, existência de barreiras estruturais, outras barreiras, etc
Sinalização acessível	Existência de sinalização, acessibilidade da sinalização, presença em “pontos cruciais”, etc

3. Acesso

Analisa a acessibilidade relacionada às entradas do festival.

ITENS A AVALIAR	QUAL É O NÍVEL DE ACESSIBILIDADE
Entrada	Existência de barreiras estruturais, outras barreiras, sinalização acessível, etc
Controle de acesso	Existência de barreiras, cumprimento de medidas físicas mínimas, equipe treinada em acessibilidade, etc
Acesso preferencial	Existência, sinalização, comunicação, etc

4. Recinto

Avalia a cadeia de acessibilidade dentro do recinto.

ITENS A AVALIAR	QUAL É O NÍVEL DE ACESSIBILIDADE
Ponto de atendimento para pessoas com deficiência	Existência do mesmo, balcão acessível, laço magnético, equipe treinada em acessibilidade, etc
Áreas de descanso	Existência e acesso a áreas acessíveis, reserva de espaços, sinalização, etc
Áreas VIP	Acesso, serviços de buffet acessíveis, sinalização, etc
Áreas de acomodação e buffet	Bares acessíveis, listas de preços e cardápios acessíveis, sinalização, etc
Serviços de saúde	Localização, comunicação prévia, sinalização, etc
Banheiros	Localização, disposição adequada no local, unidades disponíveis, comunicação prévia, sinalização, etc
Saídas de emergência	Localização, disposição adequada no local, rota de evacuação, comunicação prévia, sinalização, etc
Sinalização	Localização, disposição adequada no local, adaptação a diferentes deficiências, identificação de espaços preferenciais, iluminação, etc
Sistemas de emergência/alarme	Existência, disposición en el recinto, adaptación a las diferentes necesidades, etc.
Planta do recinto	Existência, adaptação a diferentes deficiências, indicação de espaços e itinerários preferenciais, etc

5. Concertos

Define as medidas de acessibilidade que estão sendo tomadas para a apreciação da música ao vivo, especialmente em relação à acessibilidade sensorial e à localização do participante

ITENS A AVALIAR	QUAL É O NÍVEL DE ACESSIBILIDADE
Plataformas elevadas	Existência, disposição adequada no local, adaptação a diferentes deficiências, conformidade com os padrões mínimos, etc
Espaços preferenciais	Existência, disposição adequada no local, adaptação a diferentes deficiências, medidas de segurança, etc
Interpretação em linguagem de sinais	Shows interpretados, localização do intérprete, iluminação, conhecimento prévio do setlist de músicas, etc
Serviço de legendagem	Shows legendados, localização das telas, localização do técnico, conhecimento prévio do setlist de músicas, possibilidade de coletar as letras das músicas com antecedência, etc
Laço magnético	Existência, tipo, alcance, processo de aplicação, etc
Mochilas ou outros elementos vibratórios de transmissão musical	Existência, tipo, alcance, processo de aplicação, etc

6. Equipe

Indique se alguma ação está sendo executada na área de acessibilidade e inclusão com relação à equipe.

ITENS A AVALIAR	QUAL É O NÍVEL DE ACESSIBILIDADE
Equipes de trabalho	Equipe responsável pela acessibilidade no festival, existência de um mediador de comunicação durante o festival, voluntários, etc
Treinamento em cuidados para pessoas com deficiência	Treinamento, tipo, pessoal envolvido, etc
Trabalhadores com deficiência	Presença nas diferentes áreas e equipes, quantidade, qualificação, cargos, etc
Artistas com deficiência ou bandas com pessoas com deficiência	Presença de cartazes, quantidade, etc

Ferramenta para a elaboração do “Plano de Ação”.

O objetivo desta ferramenta é facilitar a elaboração de um Plano de Ação para qualquer tipo de festival. A implementação de um Plano de Ação abrangente e detalhado garante que um festival de música possa ser inclusivo e acessível a todos os participantes, proporcionando uma experiência positiva e enriquecedora a todos apesar de suas capacidades.

Para facilitar a elaboração de um Plano de Ação, propõe-se a criação de diferentes tabelas que reúnam todas as ações de forma ordenada e simples.

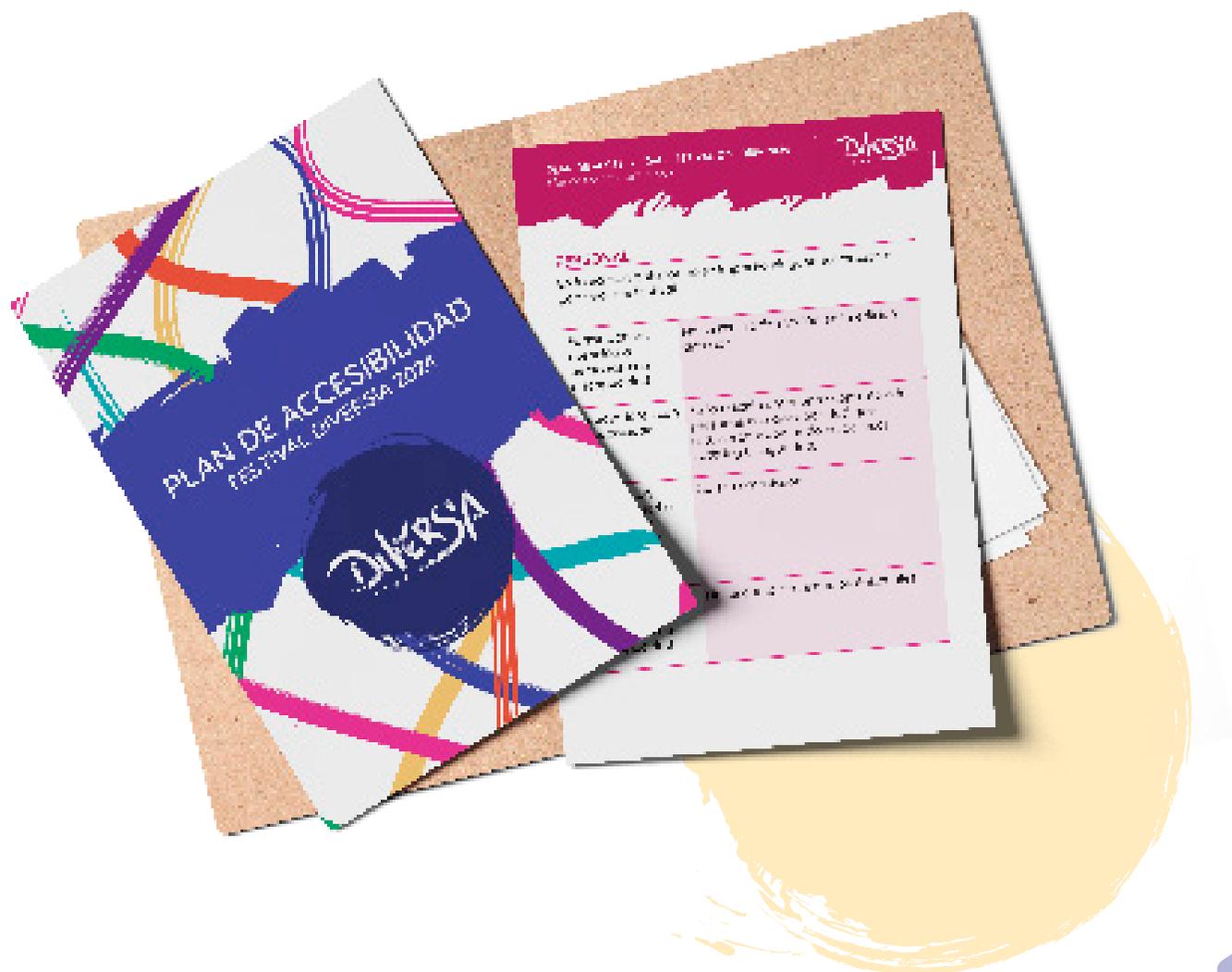
Para cada um dos elos da cadeia de acessibilidade (comunicação, acesso, local, shows e equipe), será elaborada uma tabela com os objetivos a serem alcançados e as tarefas a serem executadas para alcançar esses objetivos, bem como quem é responsável pela execução de cada uma dessas tarefas e as datas de implementação.

EJEMPLO

DEFICIENCIA	OBJETIVO	TAREAS	ÁREAS	RESPONSABLE	TEMPORALIZACIÓN	ESTADO
Deficiência 1	Objetivo 1	Tarefa 1	Área 1	Nome da pessoa responsável	Data	Feito/Inacabado.
		Tarefa 2	Área 2			
Deficiência 2	Objetivo 2	Tarefa 1	Área 1	Nome da pessoa responsável	Data	Feito/Inacabado.
		Tarefa 2	Área 2			

Modelo de “Plano de Acessibilidade”.

A seguir, apresentamos um Modelo de Plano de Acessibilidade para um festival fictício, que chamamos de “Festival Diversa”, com o objetivo de facilitar a elaboração do Plano de Acessibilidade para o leitor.





PLANO DE AÇÃO

Com base na “Análise da Situação” descrita no ponto anterior, a organização fez uma seleção das “deficiências detectadas” a serem tratadas e sanadas para a edição de 2024. As demais deficiências serão tratadas em edições futuras, para que a acessibilidade universal seja alcançada em médio prazo.

No documento de trabalho a seguir, uma série de objetivos foi definida e as tarefas e medidas a serem executadas para atender às necessidades selecionadas foram desenvolvidas. Da mesma forma, cada uma das tarefas foi cronometrada, as áreas do festival envolvidas e os responsáveis por realizá-las definidos.

DIVERSIA FESTIVAL 2024

O Festival Diversia é realizado em Playa de San Miguel, Almería, desde 2023. É um festival de música internacional e a data programada para ser realizado anualmente é sempre no primeiro final de semana de agosto. Em 2024 a edição acontece nos dias 03 e 04 de agosto, durante o dia, de 11h as 00h, e com a expectativa dos organizadores de reunir cerca de 4.000 participantes.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Na edição de 2023, a acessibilidade não foi levada em conta. Por isso, foram detectados diversos problemas neste sentido. Neste ano de 2024, porém, a intenção da organização é de atuar para resolver as deficiências detectadas e melhorar a acessibilidade de todo o evento. Assim, na preparação para esta edição, o trabalho já está em andamento para implementar algumas importantes medidas.

Veja abaixo a “Análise da Situação” realizada para a edição deste ano.

IDENTIFICACIÓN DE LA NORMATIVA

DATA	FAIXA	REF.	TÍTULO
2022	DB	DB-SUA	Documento Básico SUA: Segurança no uso e acessibilidade.
2023	RD	193/2023	Condiciones básicas de accesibilidad y no discriminación de las personas con discapacidad para el acceso y utilización de los bienes y servicios a disposición del público.
2009	RD	293/2009	Reglamento que regula las normas para la accesibilidad en las infraestructuras, el urbanismo, la edificación y el transporte en Andalucía.
2011	DT		Documento Técnico sobre el Decreto Andaluz de Accesibilidad.

COMUNICAÇÃO

Ate o momento poucas medidas de acessibilidade e inclusão foram realizadas com relação à comunicação do Festival.

Site	A navegação e a usabilidade não são fáceis e intuitivas e nenhum plug-in de acessibilidade foi instalado.
Meios de comunicação e atenção às necessidades de possíveis participantes com deficiência	Há um formulário de contato na Web e o processo de compra de ingressos oferece a possibilidade de indicar necessidades ou solicitações especiais de acessibilidade; no site há um endereço de e-mail para informações e atendimento a pessoas com deficiência.
Plano de mídia social	O plano de acessibilidade e as medidas adotadas no plano de publicações não foram incluídos.
Sinalização e outras mídias offline	Nenhum design de pôster acessível foi considerado e nenhum símbolo de acessibilidade foi incluído
Guia de Acessibilidade do Festival	Não existe.
Comunicação com o terceiro setor	Nenhum contato foi feito.

CENÁRIO

O Festival é realizado em Playa de San Miguel, na cidade de Almería, portanto os arredores são parcialmente acessíveis ao próprio local.

Estacionamento acessível	Há seis (06) vagas de estacionamento PRM na Calle Lentisco, nº 8, a apenas 200 m do local do show.
Transporte público acessível	Há transporte público acessível por meio de ônibus acessíveis, e o ponto de ônibus mais próximo do local está localizado na Calle Lentisco, nº 12, a apenas 180 m do espaço do show.
Barreiras arquitetônicas/ estruturais	Há uma rota de pedestres acessível sem barreiras, a partir dos estacionamentos da PRM e do ponto de ônibus acessível até o local.
Sinalização acessível	Não há sinalização acessível na área

ACESSO

O acesso ao local é feito pelo calçadão, que se conecta a uma passarela de madeira que leva ao local, mas possui alguns desníveis (degraus) que não foram reparados.

Entrada	Barreiras arquitetônicas/estruturais no formato de dois degraus, que ligam o calçadão à passarela de madeira que leva ao festival.
Controle de acesso	Sem barreiras, em conformidade com as medidas físicas mínimas.
Equipe treinada	Até o momento, nenhum treinamento em acessibilidade foi oferecido à equipe de acesso.
Acesso preferencial	Nenhum.
Sinalização acessível	Inexistente.

RECINTO

Está localizado em Playa de San Miguel; a superfície é de areia da praia, impossibilitando a passagem e a movimentação de forma independente para os usuários de cadeira de rodas..

Rotas acessíveis	Há apenas uma passarela conectando o acesso ao interior do local; não há rotas acessíveis para o restante dos serviços do festival.
Ponto de atenção para pessoas com deficiência	Não foi definido na edição anterior.
Plataformas elevadas	Não foram instaladas na edição anterior.
Espaços preferenciais	Não estavam disponíveis na edição anterior.
Áreas de descanso	Nenhuma área de descanso acessível foi fornecida na edição anterior.
Áreas VIP	Não há áreas VIP no Festival.

Áreas de acomodação e de alimentação	Não foram realizadas ações de acessibilidade e não houve áreas de acomodação e alimentação acessíveis
Serviços de saúde	foram instalados no calçadão (portanto, não apresentam problemas de acessibilidade).
Banheiros	Se instalaram dos unidades en la edición anterior pero no se podía llegar a ellos mediante itinerario accesible.
Saídas de emergência	Não há saídas de emergência conectadas à rota acessível.
Sinalização	No se llevó a cabo ninguna acción de accesibilidad en la edición anterior.
Sistemas de emergencia/ alarma	No existe sistema de emergencia/alarma accesible.
Planta do local	Nenhuma ação de acessibilidade em sinalização foi realizada na edição anterior.

SHOWS

Os shows são realizados no único palco disponível no local e nenhuma medida específica de acessibilidade foi implementada..

Interpretação de linguagem de sinais	Não houve shows interpretados na edição anterior.
Serviço de legendagem	No se prestó este servicio en la edición anterior.
Bucle magnético	Não houve legendagem de áudio e imagem na edição anterior.
Mochilas ou outros elementos vibratórios de transmissão musical	Não foi fornecido este serviço na edição anterior.
Serviço de audiodescrição	Não foi fornecido este serviço na edição anterior.

PERSONAL

Na edição anterior, não houve treinamento em acessibilidade para a equipe do festival.

Treinamento em cuidados com pessoas com deficiência	Nenhum treinamento foi realizado na edição anterior.
Trabalhadores com deficiência	Na edição anterior, cinco (05) pessoas com deficiência foram contratadas para trabalhar nas áreas de acesso, alimentação e segurança.
Artistas com deficiência ou bandas com pessoas com deficiência	Não foi reservado espaço na programação para estes profissionais
Profissionais que cuidam de pessoas com deficiências	Não foram contratados estes profissionais (não estavam disponíveis).

COMUNICACIÓN

DEFICIÊNCIA	OBJETIVO	TAREFAS	ÁREAS	RESPONSÁVEL	TEMPO	STATUS
O site não atende aos critérios de acessibilidade	Adaptação do site aos critérios de acessibilidade	Instalação de plug-ins de acessibilidade	Acessibilidade à informática	David P. Raquel M.	Março de 2024	F
		Incorporar a leitura fácil	Acessibilidade à informática	David P. Raquel M.	Março a abril de 2024	F
O Plano de Acessibilidade não foi incluído no Plano de Mídia Social	Incluir o plano de acessibilidade no plano de mídia social	Elaboração de um plano de publicação que incorpore o Plano de Acessibilidade	Informática Acessibilidade Comunicação	David P. Raquel M. Cristina R.	Abril de 2024	P
Não há guia de acessibilidade	Desenvolver a Guia de Acessibilidade do Festival	Elaboração do guia	Acessibilidade	Raquel M.	Abril de 2024	P
		Publicar a Guia na Web e no RRSS	TI Comunicação	David P. Cristina R.	Maio a junho de 2024	P

AMBIENTE

DEFICIÊNCIA	OBJETIVO	TAREFAS	ÁREAS	RESPONSÁVEL	TEMPO	STATUS
As rotas de acesso ao local não estão definidas	Definição de rotas acessíveis para o local	Identificar vagas de estacionamento acessíveis em um mapa	Acessibilidade de Design de comunicação	Raquel M. Cristina R. Laura H.	Maio de 2024	P
		Identificar paradas de transporte acessíveis em um mapa	Accesibilidad Comunicación Diseño	Raquel M. Cristina R. Laura H.	Maio de 2024	P
		Mapeamento de rotas acessíveis na área circundante	Acessibilidade Design de comunicação	Raquel M. Cristina R. Laura H.	Maio de 2024	P
Não há sinalização de acessibilidade na área	Fornecer sinalização acessível para o ambiente imediato	Design de sinalização	Acessibilidade Design de comunicação	Raquel M. Laura H.	Maio a julho de 2024	P
		Colocação de sinalização	Montagem Acessibilidade	Raquel M. Alex F.	Primeira semana de agosto	P

ACCESOS

DEFICIÊNCIA	OBJETIVO	TAREFAS	ÁREAS	RESPONSÁVEL	TEMPO	STATUS
Não há acesso preferencial para pessoas com deficiência física	Criar acesso preferencial para PcD	Definição de um canal de acesso como preferencial para PcD	Montagem Acessibilidade	Raquel M. Alex F.	Junho 2024	P
		Projetar e produzir sinalização indicando a faixa preferencial	Acessibilidade Design	Laura H. Raquel M.	Junho 2024	P
		Colocar sinalização	Montagem	Alex F.	1-2 de agosto 2024	P
Há dois degraus no acesso do calçadão para a passarela da praia	Fornecer uma rampa para transpor os degraus	Projeto e produção de rampas	Montagem Produção	Lucía S. Alex F.	Junio 2024	P
		Instalação de rampa	Montagem	Alex F.	1-2 agosto 2024	P

RECINTO

DEFICIÊNCIA	OBJETIVO	TAREFAS	ÁREAS	RESPONSÁVEL	TEMPO	STATUS
Não há áreas elevadas preferenciais	Habilitar uma área elevada preferencial	Projeto de área elevada	Acessibilidade Montagem Produção	Lucía S. Alex F. Raquel M.	Junho a Julho 2024	P
		Montagem de estrutura com rampa aprovada	Montagem	Alex F.	Primeira semana agosto 2024	P
		Colocar sinalização	Montagem	Alex F.	Primera semana agosto 2024	P
Não há rotas acessíveis	Possibilitar uma rota acessível	Projeto da rota acessível	Acessibilidade	Raquel M.	Junho 2024	P
		Construção de uma passarela de madeira	Montagem	Alex F.	Primeira semana agosto 2024	P
		Construção de uma passarela de madeira	Design	Laura H.	Julho 2024	P

CONCIERTOS

DEFICIÊNCIA	OBJETIVO	TAREFAS	ÁREAS	RESPONSÁVEL	TEMPO	STATUS
Não há medida de acessibilidade para Pessoas surdas: ILSE ou serviço de legendagem	Tornar pelo menos 10% dos shows acessível a pessoas Surdas, por meio da ILSE	Seleção de shows para interpretar	Produção Acessibilidade	Lucía S. Raquel M.	Mai-Junho 2024	P
		Contato com os escritórios de artes e com o ILSE	Acessibilidade	Raquel M.	Junho 2024	P
		Ativar espaços para ILSE	Produção Acessibilidade	Lucía S. Raquel M.	Primeira semana agosto 2024	P
		Local para iluminação do ILSE	Acessibilidade Montagem	Raquel M. Alex F.	Primeira semana agosto 2024	P

PERSONAL

DEFICIÊNCIA	OBJETIVO	TAREFAS	ÁREAS	RESPONSÁVEL	TEMPO	STATUS
Não há pessoal qualificado disponível para o atendimento de pessoas com deficiência	Treinar a equipe de atendimento ao cliente em cuidados com os PcD	Elaboração de um plano de treinamento	Acessibilidade RH	Raquel M. María C.	Julho-Agosto 2024	P
		Oferecer treinamento à equipe	RH	María C.	Primeira semana agosto 2024	P
		Desenvolver um manual sobre cuidados para pessoas com deficiência	Acessibilidade	Raquel M.	Junho 2024	P

AVALIAÇÃO

Ela será realizada continuamente, monitorando as tarefas propostas e o seu cronograma para evitar ou corrigir possíveis desvios do plano. Isso será feito nas mesmas tabelas de trabalho propostas na seção “STATUS”. Da mesma forma, será feita uma avaliação final da realização dos objetivos e de seu grau de cumprimento, que servirá como ponto de partida para a elaboração do Plano de Acessibilidade da próxima edição.

A título de exemplo:

OBJETIVO 1.- Para adaptar o site aos critérios de acessibilidade. Esse objetivo foi 100% alcançado, pois o site atualmente está em conformidade com os critérios de acessibilidade da Web definidos pela UNE-EN 301 549:2022.

OBJETIVO 2.- Definir as rotas acessíveis para o local. Considera-se que este objetivo não foi alcançado, pois os meios de transporte acessíveis e as paradas mais próximas do local ainda não foram identificados para marcar um itinerário livre de barreiras arquitetônicas/estruturais e com sinalização acessível a diferentes capacidades.

Em colaboração com a
Ibermúsicas na sua difusão



Atividade subsidiada pelo
Ministerio da Cultura e do
Esporte

